


 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 01 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Ambulatório	
TAREFA:	Auxílio de PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina) de Mama Guiado por Ultrassom	
EXECUTANTE:	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	
RESULTADOS ESPERADOS:	A punção aspirativa com agulha fina ou PAAF é um procedimento simples no qual se introduz uma agulha muito fina na lesão da mama a ser avaliada. Realizar a instrumentação para a remoção de amostra de células do tecido mamário alterado para análise histopatológica. O procedimento é realizado com anestesia e guiado por ecografia.	
MATERIAIS:	Agulha 40x12; Álcool a 70%; Avental para paciente; Bisnaga de cloridrato de lidocaína geléia à 2%; Caixa térmica; Esparadrapo; Gazes estéreis; Lâminas; Lápis; Lenço; Livro de registro de exames; Luvas de procedimento; Máscara cirúrgica; Micropore; Óculos de proteção; Seringa de 20 ml; pistola; agulha de punção.	
ATIVIDADES: <div>1- Reunir material necessário para realização do procedimento;</div> <div>2- Chamar o paciente, confirmar o nome, apresentar-se, acolher e orientar paciente sobre o procedimento e aplicar o termo de consentimento do exame, orientando o paciente a esclarecer possíveis dúvidas com o médico executante;</div> <div>3- Receber a guia de requisição de exames, conferindo documentação do paciente e exames anteriores</div> <div>4- Higienizar as mãos;</div> <div>5- Encaminhar o paciente para troca de roupa e oferecer avental;</div> <div>6- Posicionar o paciente em decúbito dorsal com os braços paralelos ao corpo, de forma a permitir acesso ao seroma, cobrir a mama do paciente com lençol</div> <div>7- Oferecer material necessário para o médico durante a realização do exame;</div> <div>8- Recolher a seringa com material colhido, identificá-la com data da coleta, nome paciente, nome da mãe, número de prontuário, médico, data de nascimento e unidade de saúde;</div> <div>9- Realizar curativo compressivo ao término do procedimento e orientar paciente quanto a retirada do mesmo;</div> <div>10- Higienizar as mãos;</div> <div>11- Registrar em livro de controle (número do prontuário, nome do paciente, data de nascimento, data da coleta, telefone, nome do médico solicitante, unidade de origem, local aspirado);</div> <div>12- Registrar em formulário específico (duas vias) os dados do paciente e procedimento realizado;</div> <div>13- Orientar o paciente quanto ao resultado do exame e retorno médico;</div> <div>14- Acondicionar as seringas identificadas em caixa térmica e as requisições em envelope, encaminhar amostra da punção mamária junto ao formulário de requisição, previamente protocolado ao setor de patologia.</div> <div>15- Recolher material enviar para CME</div> <div>16- Manter o ambiente limpo e organizado.</div>		
CUIDADOS: Este procedimento é executado pelo médico, sendo necessário o auxílio do profissional de enfermagem para realização do procedimento ambulatorial. Em alguns pacientes que estão fazendo uso de anticoagulantes ou de aspirina, pode ser necessária a suspensão desses medicamentos alguns dias antes para se evitar sangramento.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho Diretor Médico Giuliana Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 02 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Ambulatório	
TAREFA:	Auxílio de PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina) de Tireóide guiado por ultrassom	
EXECUTANTE:	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	
RESULTADOS ESPERADOS:	A punção aspirativa com agulha fina ou PAAF é um procedimento simples no qual se introduz uma agulha muito fina no nódulo de tireoide que se quer avaliar. Através de aspiração, são retiradas algumas células que serão analisadas no microscópio. O procedimento é realizado com anestesia e guiado por ecografia.	
MATERIAIS:	Luvas de procedimento; Gazes estéreis; Óculos de proteção; Bisnaga de cloridrato de lidocaína geléia à 2%; Máscara cirúrgica; Álcool a 70%; Lâminas; Agulha 30x8; Seringa de 20 ml; Frasco porta lâminas de plástico contendo álcool à 70%; Lápis; Caixa térmica; Livro de registro de exames.	
ATIVIDADES:	<ol style="list-style-type: none">1- Chamar o paciente, confirmar o nome, apresentar-se ao paciente acolhendo o paciente e responsável com atenção;2- Receber a guia de requisição de exames, conferindo documentação do paciente e exames anteriores;3- Verificar se a guia de requisição está devidamente preenchida e com letra legível, contendo: nome completo do paciente, matrícula, número do cartão do SUS, data de nascimento ou idade, data da solicitação, identificação do profissional solicitante (nome, número do registro e carimbo);4- Higienizar as mãos;5- Orientar o paciente quanto ao procedimento a ser realizado e aplicar o termo de consentimento do exame, orientando o paciente a esclarecer possíveis dúvidas com o médico executante;6- Posicionar paciente em maca;7- Oferecer material necessário para o médico durante a realização do exame;8- Expor as lâminas em área plana identificadas a lápis com as iniciais do paciente e local a ser aspirado;9- Acondicionar as lâminas em frascos apropriados, contendo álcool à 70%, previamente identificados com uma etiqueta contendo: nome completo do paciente, data de nascimento, sexo, nº do prontuário, nome da mãe, local aspirado, médico que realizou o procedimento, nome da unidade e data;10- Registrar em livro de controle (número do prontuário, nome do paciente, data de nascimento, data da coleta, telefone, nome do médico solicitante, unidade de origem, local aspirado e quantidade de frascos);11- Registrar em memorando (3 vias) os dados do paciente e procedimento realizado;12- Orientar o paciente quanto ao resultado do exame e retorno médico;13- Organizar sala após procedimentos, atentando para o descarte de material perfuro cortantes;14- Acondicionar os frascos identificados em caixa térmica e as requisições em envelope, encaminhar amostra da punção tireoide junto ao formulário de requisição, previamente protocolado ao setor de patologia.	
CUIDADOS:	<p>Este procedimento é executado pelo médico, sendo necessário o auxílio do profissional de enfermagem para realização do procedimento ambulatorial.</p> <p>Em alguns pacientes que estão fazendo uso de anticoagulantes ou de aspirina, pode ser necessária a suspensão desses medicamentos alguns dias antes para se evitar sangramento.</p>	

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho Diretor Médico Giuliana Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

 <small>INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA</small>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 03 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Ambulatório	
TAREFA:	Preparo de material para coleta de Medula óssea	
EXECUTANTE:	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	
RESULTADOS ESPERADOS:	<p>O mielograma e biópsia de medula óssea são exames de grande importância para a avaliação da medula óssea. Eles são realizados para diagnosticar cânceres que atacam as células sanguíneas, como linfoma, mieloma e leucemia.</p> <p>Coleta de material de lesões para avaliação citológica</p>	
MATERIAIS:	01 luvas estéreis; 01 luvas de procedimento; 02 pacotes de gaze; 01 campo fenestrado; 01 kit de curativo; 01 clorexidina alcoólica; 02 agulhas 40x12; 01 agulhas 25x0,7; 01 frascos de lidocaína sem vasoconstrictor; 02 seringas de 20 ml; 01 seringas de 10ml; 02 agulhas para coleta de medula óssea; 01 coletor estéril contendo formol; 01 esparadrapo; 01 saco para resíduos.	
ATIVIDADES: <ol style="list-style-type: none"> 1- Higienizar as mãos 2- Colocar os equipamentos de proteção individual (máscara, avental, protetor ocular e luvas de procedimento); 3- Reunir os materiais listados na coleta de medula óssea em uma bandeja, levar ao quarto e colocá-lo próximo ao paciente; 4- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante; 5- Conferir o nome do paciente pela pulseira de identificação; 6- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante; 7- Colocar biombo; 8- Posicionar o paciente; 9- Abrir o material sobre uma mesa auxiliar com técnica asséptica; 10- Oferecer os materiais necessários para antisepsia da pele do paciente realiza a antisepsia do local; 11- Abrir o material sobre uma mesa auxiliar com técnica asséptica 12- Paciente deve receber anestesia local pela medica 13- A punção é realizada no osso ilíaco (bacia) 14- A amostra deve ser depositada em um frasco com formol 15- Realizar o curativo compressivo no local da punção; 16- A Deixar o paciente confortável no leito 17- Descartar material, manter o ambiente limpo e organizado 18- Informar orientações medicas 		
CUIDADOS: Este procedimento é executado pelo médico, sendo necessário o auxílio do profissional de enfermagem para realização do procedimento ambulatorial. Compressa fria local (edema); Orientar o paciente a tomar líquido; Se o paciente apresentar sangramento intenso ou sinais de infecção a equipe médica deve ser comunicada.		

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho Diretor Médico Giuliana Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

 <small>INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA</small>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 04 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Ambulatório	
TAREFA:	Preparo de material para Coleta de Mielograma	
EXECUTANTE:	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	
RESULTADOS ESPERADOS:	Coleta de material de lesões para avaliação citológica	
MATERIAIS:	01 luvas estéreis; 01 luvas de procedimento; 02 pacotes de gaze; 01 campo fenestrado; 01 kit de curativo; 01 clorexidina alcoólica; 01 agulhas 40x12; 01 agulhas 25x0,7; 01 fracos de lidocaína sem vasoconstrictor; 01 seringas de 20 ml; 01 seringa de 10ml; 02 agulhas para mielograma; 05 lâminas foscas; 01 esparadrapo; 01 lápis grafite; 01 saco para resíduos.	
ATIVIDADES: <ol style="list-style-type: none"> 1- Colocar os equipamentos de proteção individual (máscara, avental, protetor ocular e luvas de procedimentos); 2- Conferir os materiais do Kit de coleta de mielograma conforme lista, levar ao quarto e colocá-lo próximo ao paciente; 3- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante; 4- Conferir o nome do paciente pela pulseira de identificação; 5- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante; 6- Colocar biombo; 7- Posicionar o paciente; 8- Oferecer os materiais necessários para antisepsia da pele do paciente realiza a antisepsia do local, abrir o material sobre uma mesa auxiliar com técnica asséptica; 9- Paciente deve receber anestesia local pela medica; 10- A punção é realizada no osso ilíaco (bacia) ou no osso externo (tórax); 11- A amostra deve ser depositada em lâmina para microscopia para avaliação; 12- Realizar o curativo compressivo no local da punção; 13- Deixar o paciente confortável no leito; 14- Descartar material, manter o ambiente limpo e organizado; 15- Liberar o paciente com orientações medicas; 16- Higienizar as mãos. 		
CUIDADOS: Administrar medicação para dor pós procedimento, SN deve estar prescrito pelo medico Compressa fria local (edema); Orientar o paciente a tomar líquido; Se o paciente apresentar sangramento intenso ou sinais de infecção a equipe médica deve ser comunicada		

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho Diretor Médico Giulianna Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

 <small>INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA</small>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 05 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Ambulatório	
TAREFA:	Biópsia de Mama Guiado por Ultrassom	
EXECUTANTE:	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem	
RESULTADOS ESPERADOS:	Colher material de uma ou mais lesões mamárias suspeitas para avaliação histopatológica.	
MATERIAIS:	Agulha 13x4,5; Agulha para biópsia; Álcool a 70%; Avental para paciente; Anestésico; Caixa térmica; Esparadrapo; Formol; Gazes estéreis; Lápis; Lençol; Livro de registro de exames; Luvas de procedimento; Máscara cirúrgica; Micropore; Óculos de proteção; Seringa de 3 ou 5 ml	
ATIVIDADES: <ol style="list-style-type: none"> 1- Chamar o paciente e confirmar o nome, apresentar-se, acolher e orientar paciente sobre o procedimento e aplicar o termo de consentimento do exame, orientando o paciente a esclarecer possíveis dúvidas com o médico executante; 2- Reunir material necessário para realização do procedimento; 3- Receber a guia de requisição de exames, conferindo documentação do paciente e exames anteriores; 4- Higienizar as mãos; 5- Encaminhar o paciente para troca de roupa e oferecer avental; 6- Posicionar o paciente de acordo com o procedimento na maca; 7- Oferecer material necessário para o médico durante a realização do exame; 8- Recolher e acondicionar os fragmentos de biópsia em frascos com formol (1/3 do frasco), previamente identificados com data da coleta, nome do paciente, nome da mãe, número de prontuário, médico e unidade de saúde; 9- Realizar curativo compressivo ao término do procedimento e orientar paciente quanto a retirada do mesmo; 10- Higienizar as mãos; 11- Registrar em livro de controle (número do prontuário, nome do paciente, data de nascimento, data da coleta, telefone, nome do médico solicitante, unidade de origem, local aspirado); 12- Registrar em formulário (duas vias) os dados do paciente e procedimento realizado; 13- Orientar o paciente quanto ao resultado do exame e retorno médico; 14- Organizar sala após procedimentos, atentando para o descarte de material perfuro cortantes; 15- Acondicionar as o material e identificadas em caixa térmica e as requisições em envelope, encaminhando-os para o laboratório de patologia 		
CUIDADOS: Em alguns pacientes que estão fazendo uso de anticoagulantes ou de aspirina, pode ser necessária a suspensão desses medicamentos alguns dias antes para se evitar sangramento Administrar medicação para dor pós procedimento, SN deve estar prescrito pelo medico Compressa fria local (edema); Se o paciente apresentar sangramento intenso ou sinais de infecção a equipe médica deve ser comunicada		

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho Diretor Médico Giuliana Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 06 DATA DA EMISSÃO: 20/12/2022 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Internação	
TAREFA:	Biopsia de Pele	
EXECUTANTE:	Medico	
RESULTADOS ESPERADOS:	Tem como objetivo de investigar qualquer alteração na pele que possa se indicativa de malignidade ou que possa interferir na qualidade de vida da pessoa.	
MATERIAIS:	Formol 10 % ; Soro Fisiológico; 01 Seringa 5 ml; EPI's adequados; 01 Lâmina 15 curva; 01 Agulha de insulina; Álcool 70 GL (10 ml); Frasco para peça cirúrgica; 02 a 03 pacotes de gaze; Micropore e/ou Esparadrapo; Fio Catgut 3.0 (eventualmente); Fio Nylon 2.0-3.0-4.0 (predominando o nº 3.0) ; Uma Agulha 25 x 08 ou 30 x 08 mm para aspiração; Anestésico – Lidocaína 2 % sem vasoconstrictor – 3 a 5 ml	
ATIVIDADES:	1 – Posicionar o paciente sentado na mesa cirúrgica para confirmação do local a ser biopsiado; 2 – Após a confirmação do local posicionar o paciente conforme orientação do médico (DLD – DLE-DDH-DVH) 3 – Calçar luvar e abrir campo – fazer antisepsia do local a ser biopsiado de dentro para fora com álcool 70 GL – Conectar agulha de aspiração na seringa de 5 ml e aspirar anestésico – Retirar agulha de aspiração e conectar a agulha de insulina – Anestesiá-la a área a ser biopsiada conforme técnica preconizada 4 – Montar Fio cirúrgico no porta agulha 5 – Montar lâmina em cabo de bisturi ou separar o Punch a ser utilizado 6 - Cobrir com campo operatório 7 – Iniciar procedimento de biópsia incisional ou excisional a depender do objetivo e do tamanho da lesão 8- Retirar peça e deixar em cima do invólucro de papel do fio de sutura para diminuir o “enrugamento” da peça 9- Iniciar a sutura conforme técnica preconizada 0 – Fazer curativo com micropore ou compressivo a depender do procedimento 11- Inserir a peça no frasco, já identificado, com Formol a 10 % (Volume de 10 a 20 vezes o volume do fragmento) ou Soro Fisiológico a depender do tipo de exame a ser realizado 12 – Providenciar a descida com segurança do paciente 13- Paciente aguarda as orientações finais 14- Médico preenche resumo cirúrgico e documentos para envio do material ao laboratório de anátomo patológico.	
CUIDADOS:	O médico e toda equipe devem estar atentos a todas as situações de emergência intrínscas do paciente, como alterações na coagulação ou extrínscas como toxicidade por anestésicos. Confirmar antes do procedimento quais as medicações em uso na última semana e o histórico pregresso de complicações cirúrgicas e anestésicas: Doses Máximas recomendadas de lidocaína Efeitos Tóxicos dos anestésicos locais no SNC e Ap Cardio Vascular Conduta nas reações anafiláticas (urticárias com angioedema, broncoespasmo e colapso vascular)	

Elaborado Por:	Autorizado em 2022 por:	Revisado por:
Claudio Emmanuel Gonçalves da Silva Filho- Diretor Médico Giulianna Carla Marçal Lourenço Coordenadora de Enfermagem	Sônia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Flavia Maria de Lourdes Marques Assessora da Divisão Assistencial Helida Karla Rodrigues Donato Enfermeira da CCIH

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos);

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos);

MIELOGRAMA-BIOPSIA DE MEDULA ÓSSEA. Disponível: <https://www.grupooncclinicas/tratamentos/mielograma-biopsia-de-medula-ossea>. Acesso em 20/10/2020.

Omar Lupi, Josemir Belo, Paulo R. Cunha – Itapevi, SP- AC farmacêutica, 2010 - Rotinas de diagnóstico e tratamento da sociedade brasileira de dermatologia

Instituto do Câncer Brasil. Mielograma-Biópsia de medula óssea. [Internet]. Sem data. Disponível em: <http://www.institutodocancerbrasil.com.br/tratamentos/mielograma> (Acesso 31/01/2022)....

Veja mais em - Portal PEBMED: https://pebmed.com.br/mielograma-aspirado-de-medula-ossea-orientacoes-para-enfermeiros/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext

Oncoclínicas. Mielograma-Biópsia de medula óssea. [Internet]. Sem data. Disponível em: <https://www.grupooncclinicas.com/inorp/mielograma-biopsia-de-medula-ossea/> (Acesso 31/01/2022).

Kuter DJ. Exame da Medula Óssea. Manual MSD versão saúde para a família. [Internet]. 2019. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-do-sangue/sintomas-e-diagn%C3%B3stico-dos-dist%C3%BArbios-do-sangue/exame-da-medula-%C3%B3ssea> (Acesso 31/01/2022). Avaliar artigo.

Veja mais em - Portal PEBMED: https://pebmed.com.br/mielograma-aspirado-de-medula-ossea-orientacoes-para-enfermeiros/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

Protocolo Institucional

Punção e Biopsias